

EIXO III

EDUCAÇÃO, TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: CULTURA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SAÚDE, MEIO AMBIENTE

DOCUMENTO REFERÊNCIA	SUGESTÃO
Desde os anos 1980, observam-se transformações significativas do ponto de vista econômico-produtivo, sobretudo em razão das mudanças e inovações tecnológicas e dos novos modos de ação dos estados e dos organismos multilaterais nas economias cada vez mais globalizadas. Nesse contexto, foram se ampliando as demandas por formação de trabalhadores, considerando os novos perfis profissionais e a necessidade do desenvolvimento de novas habilidades, o que trouxe implicações para as instituições formativas, acadêmicas e profissionais. Além disso, as políticas públicas e, sobretudo, as políticas de educação, trabalho, saúde, ciência e tecnologia, passaram a considerar tais mudanças na definição de seus respectivos programas, planos e ações. Todavia, dado o contexto econômico-financeiro dos anos 1980 e 1990 e as orientações e diretrizes políticas assumidas, observa-se que as reformas econômicas e educacionais tiveram pouca efetividade do ponto de vista da melhoria da qualidade de vida da população e das escolas à época. Assim, desde os anos 2000, foi-se evidenciando, pouco a pouco, a importância do Estado e dos governos no crescimento da renda, na redução das desigualdades, na garantia de direitos sociais e humanos e na formulação e implantação de políticas públicas que possam contribuir para mudanças sociais mais efetivas, tendo em vista a formação para o exercício da cidadania e a ampliação dos mecanismos de equalização das oportunidades de educação, trabalho, saúde, cultura, desporto e lazer.	

A articulação entre trabalho, educação e desenvolvimento sustentável implica avançar nas concepções e nas políticas setoriais e intersetoriais, visando: a) a partir de uma concepção ampla de trabalho, formar profissionais capazes de atuar crítica e autonomamente, no enfrentamento da desigualdade social e diferentes formas de exclusão, do trabalho precário, da destruição do meio ambiente e da falta de qualidade de vida da população; b) reconhecer e garantir as formas de produção e o desenvolvimento sustentável dos povos indígenas e comunidades tradicionais; c) reconhecer e valorizar a sustentabilidade socioambiental e a soberania alimentar; d) promover ações articuladas para a garantia do direito à educação ao longo da vida; e) promover maior articulação entre as políticas de educação básica, **educação profissional (formação inicial e continuada, técnica e tecnológica)**, superior, pós-graduação (**nas modalidades presencial e a distância**), pesquisa, ciência, tecnologia, cultura, desporto, saúde, meio ambiente.

a) avançar na articulação das políticas setoriais e intersetoriais no âmbito da educação, cultura, desporto, **lazer**, ciência e tecnologia, saúde e meio ambiente;

c) ampliar o debate e **implementar** as ações para a ampliação da saúde de estudantes e profissionais da educação e melhoria das condições de trabalho e desenvolvimento profissional;

EIXO III

EDUCAÇÃO, TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: CULTURA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SAÚDE, MEIO AMBIENTE

DOCUMENTO REFERÊNCIA	SUGESTÃO
----------------------	----------

PROPOSIÇÕES E ESTRATÉGIAS	RESPONSABILIDADE*			
	UNIÃO	DF	ESTADOS	MUNICÍPIOS
1. Promover políticas setoriais e intersetoriais				
1.3 Promover ações articuladas para a garantia do direito à educação ao longo da vida e a articulação entre as políticas de educação básica, educação profissional (formação inicial e continuada, técnica e tecnológica) , superior, pós-graduação (nas modalidades presencial e a distância), pesquisa, ciência, tecnologia, cultura, desporto, saúde, meio ambiente na perspectiva socioambiental.	x1 e x2	X	X	x
2. Assegurar condições adequadas de funcionamento a todas as instituições públicas de educação:				
2.1 Garantir a oferta de água tratada e saneamento básico ambiental , energia elétrica, bibliotecas, espaços para prática de esportes, bens culturais e à arte, equipamentos e laboratórios de ciências, rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade.	x1 e x2	x	X	x
2.3 Garantir a produção, e publicação e aquisição de materiais pedagógicos e que incluam textos sobre saúde, meio ambiente, cultura, arte e trabalho, garantido sua distribuição gratuita e em	x1	x	X	x

quantidade suficiente aos sistemas de ensino.				
2.8 Garantir uma reserva de 10%, para as unidades escolares, de exemplares do material didático pedagógico.	x1 e x2	x	X	x
4. Fortalecer a relação entre educação e cultura para:				
4.2 Expandir programa de acervo de obras didáticas, paradidáticas, de literatura e dicionários, e programa específico de acesso a bens culturais para professores/as da rede pública de educação básica, de educação profissional (formação inicial e continuada, técnica e tecnológica) e superior , favorecendo a construção do conhecimento e a valorização da cultura da investigação.	x1 e x2	x	x	X
4.3 Fortalecer a formação dos profissionais da educação das escolas públicas, mediante implementação do Plano Nacional do Livro e Leitura e de um programas nacional, estadual e municipal de disponibilização de recursos para acesso aos bens culturais pelo magistério público e implementação de um programa de formação inicial e continuada.	x1 e x2		x	x
4.4 Reconhecer as práticas culturais e sociais dos/as estudantes e da comunidade local, como dimensões formadoras, articuladas à educação, nos projetos políticos-pedagógico e no Plano de Desenvolvimento Institucional, contemplando a tradição, a memória e o folclore , na organização ex1 e x2 gestão dos currículos, nas instâncias de participação das escolas e na produção cotidiana da cultura e do trabalho escolar.	ex1 e x2	x	x	X
4.5 Fomentar: I) a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos, e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários; e, II) programas e ações de educação e de cultura para a população x1 urbana e do campo, de jovens e adultos na faixa etária de 15 a 17 anos , com qualificação social e profissional para aqueles que estejam fora da escola e com defasagem idade-série.	x1	x	x	X

6. Promover ações integradas entre áreas e órgãos governamentais para:				
6.1 Universalizar o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica, de educação profissional (formação inicial e continuada, técnica e tecnológica) e superior, por meio de ações articuladas de prevenção, promoção e atenção à saúde.	x1	x	x	x
6.2 Promover, em parceria com as áreas de saúde e assistência social, o acompanhamento e monitoramento de acesso à escola específico para os segmentos populacionais considerados de maneira a estimular a ampliação do atendimento desses/as estudantes na rede pública regular de ensino.	x1	x	x	x
6.5 Estimular a criação de centros multidisciplinares de apoio, pesquisa e assessoria, articulados com instituições acadêmicas e integrados por profissionais das áreas de saúde, assistência social, pedagogia e psicologia, para apoiar o trabalho dos professores da educação básica com os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.	x1 e x2	x	x	x
7. Promover a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável em todos os níveis, etapas e modalidades da educação para:				
7.4 Analisar os marcos legais, sobretudo aqueles que regulam as interações produtivas no campo e na cidade e que permitem ou dificultam a produção e transferência de tecnologia, financiamento da inovação, construção de parcerias e outras formas de intercâmbio político, comercial e científico, tendo em vista a preservação/ conservação do meio ambiente.	x1	x	x	x
8. Desenvolver programas, políticas e ações para:				
8.3 Fazer chamada pública da população de 15 a 24 anos fora da escola, em articulação com os serviços de assistência social, saúde e de proteção à adolescência e à juventude aos cidadãos.	x1	x	x	x
8.9 Estruturar o sistema nacional de informação profissional, articulando a oferta de formação das instituições especializadas em educação profissional com dados do mercado de trabalho.	x1	x	x	

8.18 Renovar o ensino médio, incentivando práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares, estruturadas pela relação entre teoria e prática, por meio de currículos escolares com conteúdos obrigatórios e eletivos, em dimensões como ciência, trabalho, linguagens, tecnologia, cultura e esporte, garantindo a aquisição de equipamentos e laboratórios, a produção de material didático específico, o reconhecimento da variação linguística e da diversidade, a formação continuada de professores e a articulação com instituições acadêmicas, esportivas e culturais.	x1 e x2	x	x	x
8.19 Desenvolver intersetorialmente políticas públicas educacionais de valorização sustentabilidade socioambiental, diversidade regional, biodiversidade, diversidade cultural, promoção da igualdade de gênero, raça, etnia étnico-racial e orientação sexual, identidade de gênero e idade.	x1	x	x	x

X1 se refere à ação da União face ao conjunto dos sistemas de ensino e X2 àquelas relativas ao sistema federal.